

Staccatos nº 44/2002 - 30 de setembro

Esclarecimento

Foi veiculada, na coluna Staccatos, e no Jornal Momento de quinta (26), a notícia sobre o espetáculo "Os Cantadores do Litoral Na Batida do Maçambique" que aconteceria dia dez de outubro. Ocorre que, como foi divulgado no texto: "...E, só será realizado, graças ao apoio da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal de Osório que proporcionarão toda a infraestrutura necessária para a concretização desse Projeto."... A Câmara Municipal (a qual agradecemos) fez a sua parte: repassou a verba necessária, que seria aplicada na contratação da Equipe de Sonorização e Iluminação, para a Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo. Mas, não se sabe com que argumentos, o festeiro foi persuadido a não realizar o show. Fica, portanto suspenso o espetáculo que teria uma importância muito grande para a divulgação dos Maçambiques a nível estadual, pois teria a presença e seria notícia na TVE, RBSTV e Rádio Gaúcha, entre muitos outros órgãos de imprensa do Estado. Resta à comunidade e aos senhores vereadores, verificar de perto onde e como será aplicada essa verba.

Agradeço

Em meu nome, em nome da Preta e da Senhora Severina Maria Francisca Dias (Rainha Ginga), aos convidados especiais: Kako Xavier, Loma, Coral da AEC, Sílvio Benfica, Mário Duleodato; e ao pessoal do Grupo Cordas, Teclas & Rimas – Os Cantadores do Litoral: Adriano Linhares, Benito Lemos, Cássio Ricardo, Diego Sá, Fabiano Saraiva, Juliano Gonçalves, Mário Tressoldi, Nilton Júnior, Paulinho Dicasa, Rafael Piamolini e Renato Júnior, pela disponibilidade e por abrirem mão do cachê para que esse show fosse realizado. E, agradeço também a Antão Sampaio e Nelson Sampaio, ao Jornal Momento (pela divulgação em meia página), e a toda a imprensa que se prontificou a veicular o nosso release. Pois, todos estes, artistas e jornalistas, perceberam a importância de tal acontecimento para fortalecer, divulgar e perpetuar o Movimento Maçambiques já tão desdenhado e sufocado pelos órgãos públicos e pela própria Igreja.

"Direito de resposta"

Sempre sou assunto para o "nem tão periódico" colunista santiaguense, que mora mais pertinho do céu. Só que nas últimas e demoradas atualizações de sua coluna, ele (acho que por ciúmes, como alguns por aí...) tem pegado no meu pé. Ele deveria saber que os nossos músicos (formados pela Rima, é claro) têm alcançado sucesso graças a sua dedicação e ao grande conhecimento que lhes é transmitido (em todos os gêneros e formas musicais, até na música que ele chama de gaudéria). São predominantemente eruditos ou jazzistas, mas estão perfeitamente e conscientemente preparados, orientados e prontos para tocar qualquer gênero musical. Desde que (e pelo seu próprio gosto) tenha qualidade.

Eu mesmo, já usei, durante muitos anos, bombachas e alpargatas com o intuito de divulgar a Música Popular Gaúcha, movimento musical ao qual eu pertencia, em Porto Alegre. Agora: nunca me "fantasiei de gaúcho" pra fazer média com ninguém, como alguns por aí...

Fiz o meu curso de pós-graduação em Folclore (portanto tenho conhecimento do assunto) mas, nunca, por ter esse título, tentei impor, nem interferir na maneira das pessoas se manifestarem espontaneamente dentro da sua cultura, como alguns por aí... Nunca prejudiquei o desenvolvimento cultural de uma comunidade inteira, só por birra e ciúme de uma pessoa, ou por medo de "perder o troninho", como alguns por aí... Nunca fui marionete de meus colegas ou amigos, como alguns por aí... Cultuo sim, a música litorânea de influência afro-azoriana (apesar de não ser daqui) porque, tão logo soube da sua existência, procurei conhece-la, estuda-la e por consequência respeita-la, e não, por pura ignorância e prepotência, detesta-la, como alguns por aí... Continuo, não participando de falcatruas e picuinhas políticas, como alguns por aí... Continuo, como um dia disse o Antão: "brigão quando defendo os músicos", pois eles me são caros e dignos de todo o meu respeito. Continuo, convicto de meus princípios e principalmente, podendo deitar a minha cabecinha no travesseiro, tranqüila, tranqüila.

Agora, duvido que "alguns por aí", consigam...

Perseu, essa resposta não era pra ti. Mas, como destes a deixa: ela vai para muitos "alguns por aí"...

Ciranda 30 anos

Foram comemorados os trinta anos de criação da Ciranda Teuto-riograndense de Taquara. Com vários shows de músicos e compositores que participaram do festival. Entre Eles: Neto Fagundes, Kako Xavier, Victor Hugo e Leonardo. Foram pequenos shows (cinco ou seis músicas) de cada um deles, mostrando os

grandes sucessos que surgiram naquele festival. A apoteose foi a música "Céu, Sol, Terra e Cor" de Leonardo, que é considerada a música símbolo do Rio Grande do Sul. Ela foi a vencedora da terceira Ciranda. Fiquei contente de saber que Paulo Silva ("O Bombachudo") é o atual Secretário de Cultura de Taquara. Lá, a cultura está em boas mãos, e certamente, a Ciranda vai voltar a ser um dos mais importantes festivais do Estado, como foi durante muito tempo.

Staccatos nº 43/2002 - 24 de setembro

Aqui estão as músicas classificadas para as Pré-Californias:

Vinte e cinco milongas, dez toadas, uma Rancheira, um Bugio, uma Chamarra, uma Chimarrita Açoriana e uma sem gênero definido.

Credinho!!!! (O Perseu que vai gostar... hehehe)

Ijuí, dia 25 de outubro

Porto Alegre, dia 8 de outubro

1. Inquietudes; Toada de M. Marques, Maurício Barcellos e Adão Quevedo
2. Encontro com a Milonga, milonga de Luis Carlos Borges
3. Num Poema Triste, toada de Juca Moraes, João Bosco Rodrigues,
4. Lá na Fronteira, chamarra de Marcelo Caminha e Anomar Danúbio
5. Gauchamente Falando, milonga de Juliano Javoski e Carlos Omar V. Gomes
6. A Pampa Vive nos Homens, milonga de Lénin Nuñez e Vaine Darde
7. Coração de Milonga, de Luis Carlos Borges, Pedro Guerra e Vinicius Brum
8. Jogando Truco, milonga de Erlon Pércles e Pirisca Greco
9. Cuidando o Campo, milonga de Mauro Moraes e Gujo Teixeira
10. Feito o Carreto, de Mauro Moraes

1. Cantata para Don Ramon, Chalaneiro, milonga Estilizada, de Mauro Marques e Vaine Darde
2. Acasos e Ocasos de Um Cambicho, toada de M. Marques e José Hilário Retamozzo
3. Aguadas, toada de Erlon Pércles e Carlos Omar V. Gomes
4. De Olhos Fechados, milonga de Maurício Barcellos
5. Despedida, toada de Ricardo Freire e Jaime Vaz Brasil
6. Os Olhos da Minha Saudade, toada de Maurício Marques e Adão Quevedo
7. Vira-Mundo, chimarrita açoriana, de Rubilar Ferreira e Tadeu Martins
8. Na Fogueira da Milonga, de Erlon Pércles e Tuni Brum
9. Juvêncio Gutierrez, milonga de João Chagas Leite e Moisés Menezes
10. A Estrada aos Olhos da Amada, milonga de Paulo Fleck e João Bosco Ayala Rodrigues

Bagé, dia 19 de outubro

1. Milongão pra Assobiar Desencilhando, de Luiz Marengo e Gujo Teixeira
2. Noite de Milongas, de Miguel Cimirro e Cristian Camargo
3. Estiagem, toada de Zulmar Benites e Severino M.
4. Romance do João Guerreiro, milonga de Lisandro Amaral
5. Se Um Dia Tu Chegares, toada de Lisandro Amaral e Cristian Camargo
6. Carreta Humana, milonga de Tiago Cesarin
7. Romance de Estrada e Lua, chamarra milongueada, de Lisandro Amaral
8. Milongão Sul-Riograndense, de Joca Martins e Xirú Antunes
9. Passo da Noite, toada de Luiz Marengo e Sérgio Pereira
10. Depois das Estradas, de Jarí Terres e Gujo Teixeira

Uruguiana, dia 8 de novembro

1. Potreiro Vazio, milonga de Eduardo Duarte e Túlio Urach
2. Milonga que Chora Dor de Amor, de César Santos e Rafael Ovídio Gomes
3. Trigo Maduro, rancheira de Ricardo Carús, Enio Rodrigues e Dirceu Pombo
4. Diferenças, toada de Atualpa Dorneles Filho e José Luis Vilela
5. Salso Chorão, milonga de Filipe Delgado
6. Procurando um Bugio, bugio de Cleber Soares e Flávio Saldanha
7. Nos Fundões do Coração, milonga de Ceber Soares e Flávio Saldanha
8. Pra te Falar em Milonga, de Tukano Neto
9. Caprichos de um Coração Desdomado, milonga de Tukano Neto
10. Quando a Alma sai do Bronze, toada de Adão e João Quintana, e Armando Vasques

Staccatos nº 42/2002 - 22 de setembro

Na Batida do Maçambique

De 10 a 13 de outubro acontece a Festa de Nossa Senhora do Rosário, quando é realizado o auto folclórico-religioso do Maçambique. Neste ano, todas as comemorações serão feitas no Bairro Caravajo, com uma intensa programação. Na abertura da festa, quinta (10), o espetáculo "Os Cantadores do Litoral Na Batida do Maçambique" com o Grupo Cordas, Teclas & Rimas e seus convidados especiais Kako Xavier, Loma e Coral da Associação de Estudos Culturais de Osório, contando ainda com a participação de Mário Duleodato



Grupo Maçambiques



Kako Xavier

Cantadores do Litoral Na Batida do Maçambique" conta com a produção e divulgação do Jornal Revisão e do Portal do Litoral Norte RS das academias de Música Rima-Aperfeiçoamento. E, só será realizado, graças ao apoio da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal de Osório que proporcionarão toda a infraestrutura necessária para a concretização desse Projeto. Na sexta, um show surpresa, oferecido pela Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo. No sábado (12), o

no tambor maçambiqueiro e apresentação de Sílvio Benfica. Esse espetáculo é uma homenagem que os músicos, compositores, pesquisadores e intérpretes que cantam e divulgam o Maçambique em discos, show e nos festivais por todo o estado, prestam ao Grupo Maçambiques que merece todo o respeito e admiração por essa rica e bonita manifestação espontânea preservada por ele. Por isso, todos os artistas participantes desse espetáculo, abriram mão de qualquer cachê, pois a intenção é tão somente a justa homenagem. "Os



Loma



Grupo Cordas, Teclas & Rimas

grande e tradicional Baile dos Maçambiques com show de Ivan Therra, Jociel Lima e grupo. E, no domingo, o cumprimento dos rituais, por parte do Grupo Maçambiques e o encerramento da Festa. O povo osoriense e de todo o estado, não pode deixar de prestigiar e apoiar a festa e o Grupo Maçambiques, pois é uma das mais importantes e puras manifestações folclóricas de influência africana ainda vigentes no Brasil.

Além Mar

Recebi as primeiras notícias do grupo litorâneo que está nos Açores:

----- Original Message -----

From: letícia
To: paulo_de_campos
Sent: Thursday, September 19, 2002 9:57 PM

Subject: Viagem aos Açores

Novidades de Além Mar!!!

O Cd de comemoração "250 de Colonização Açoriana" de Ivo Ladislau foi recebido nesta primeira semana com muito entusiasmo e sucesso nos Açores. Estão levando o nome e a cultura litoranea RS para o alto!

Foi capa de jornais, entrevistas em rádios e televisão e os shows do Catuípe, Cléa e Rodrigo Munari foram uma festa na Ilha Terceira.

Mando mais notícias, assim que recebê-las.

Letícia

Novos sites

Visite os sites dessas Bandas de rock e folk/rock, são legais.

www.ossuditos.hpg.com.br A banda osoriense que está nascendo já fadada ao sucesso.

www.cavalodoidohp.hpg.com.br a banda que faz o show acústico "Tributo a Neil Young" dia 11 de outubro na Casa de Músicas Froide Explica em Porto Alegre. Segundo eles, os ingressos são limitados e as reservas podem ser feitas pelo telefone 33310900. Saiba mais visitando o site.

Tangos e Pato Fu

O grupo mineiro PATO FU faz o lançamento do CD "MTV Ao Vivo Pato Fu" nos dias 27 e 28 de setembro, no Tom Brasil. Formada por Fernanda Takai (vocal e guitarra), John (guitarra, voz, cavaquinho e violão), Ricardo Koctus (baixo, pandeiro e voz) e Xande Tamiatti (bateria), a banda PATO FU mostra seu sétimo CD e toca neste show músicas como Eu, que foi transformada em um tango, Porque te vas, Me explica, uma homenagem a Herbert Viana, entre outras. Participam do espetáculo a dupla Tangos & Tragédias e o pianista Lulu Camargo, ex-integrante do grupo Karnak

Página da Música

Envia notícias dos amigos K&K:

Kleitton e Kledir: relançados sete discos originais

Por Evanize Sydow – Página da Música

"Estamos felizes." Assim, Kleitton e Kledir definem o momento atual de sua carreira. A dupla gaúcha que fez sucesso nos anos 80 com músicas como Fonte da saudade, Maria Fumaça, Vira, virou, Nem pensar, Deu pra ti e Paixão está comemorando a chegada ao mercado de sete discos lançados entre os anos 70 e 80. Dois deles são da época em que os irmãos Ramil ainda faziam parte da banda Almondegas.

O relançamento – pela gravadora Universal e organizado pelo produtor Marcelo Fróes – promete bons números. O primeiro motivo são os fãs, que estavam ansiosos pelos discos. O segundo é a própria história da dupla: as coletâneas de Kleitton e Kledir venderam cerca de 500 mil cópias.

O CD mais antigo da série é "Alhos com Bugalhos", do grupo Almondegas, então formado por Kleitton (violão, violino, percussão e vocal), Kledir (violão, flauta, pente e vocal), Gilnei Silveira (bateria e percussão), João Batista (baixo) e Zé Flávio (violão e guitarra). "Alhos com Bugalhos" contou com participações especiais de nomes como Sivuca e Djalma Corrêa.

Também do Almondegas, o segundo CD é "Circo de Marionetes", último LP da banda que encerrou sua carreira em 1978. O disco teve produção de Marcos Maynard e participação da cantora Zizi Possi, no início de sua caminhada pela música, além de Nelson Ayres.



O primeiro vinil da dupla de Pelotas saiu depois de uma temporada de Kleitton pela Europa – "ocasião em que compôs o clássico Vira, virou pensando na cantora Eugenia Mello e Castro, que havia conhecido em Portugal", conta Marcelo Fróes no encarte do CD – e de Kledir pela Venezuela. Mazola foi quem produziu o disco, em 1980, que contou com a participação de um belo time formado por Mauro Senise, Robertinho Silva, Luís Avelar, Wagner Tiso, Vitor Ramil, irmão de Kleitton e Kledir, Ivan Lins, entre outros. Neste disco estão pelo menos três sucessos: Fonte da saudade, que abre o CD, Maria Fumaça e Vira, virou, além de Roda da fortuna, Cuña Pajé, Vinho amargo, O crooner do cabaret, Viração, Insônia e Tassy.

O próximo disco abre com Deu pra ti, também bastante conhecida, e segue com Lagoa dos patos, Estrela, estrela, bela canção de Vitor Ramil, e Semeadura. Quem não cantou os versos de Paixão? ("Amo tua voz e tua cor. E teu jeito de fazer amor..."). Pois ela é a oitava faixa do disco e conta com a presença de nomes como Zé Flávio, Márcio Montarroyos, Mauro Senise e Luís Avelar. Vem depois Trova, música que, segundo o texto de Marcelo Fróes, teve problemas com a censura na época, já que um político de Porto Alegre considerou ofensiva a expressão "gaúcho bunda-mole" na composição. O CD ainda tem Noite de São João e Navega, coração.

O terceiro LP de Kleitton e Kledir também é recheado de canções que permanecem na boca do público. Abre com Nem pensar, mas também tem Viva ("Viva a alegria e viva o prazer de estar gostando de viver...") e Tô que tô, sucesso de novela na voz de Simone. Outras músicas são O analista de Bagé – para a qual, inclusive, há um glossário no disco –, Águas de dezembro, Tão bonito, Louco de luz, Saiçu, com participação de Egberto Gismonti, 433 e Corpo e alma, uma bonita homenagem às duplas

O sexto disco da série também foi gravado em espanhol, tendo, na versão feita em Buenos Aires, as presenças de Mercedes Sosa e Leon Gieco. Entre os músicos que tocam ao lado de Kleitton e Kledir estão Leo Gandelman, Miltinho, do grupo MPB-4, e Renato Borghetti.

Antes da dupla se desfazer, no final dos anos 80 (Kleitton e Kledir voltaram a cantar juntos após sete anos), foi lançado um último álbum, também relançado agora em CD. Estão nele canções como Diário de bordo, Móbile, Tô a fim de ficar contigo, a mais executada na época do lançamento do disco, 1986, Pára, Pedro, Cheio de vida e Laranja.

Kleitton conta que os relançamentos são importante também para que a nova geração tenha contato com a obra da dupla gaúcha. Os discos mais recentes dos irmãos Ramil são "Dois" e "Clássicos do Sul". Agora, eles preparam um novo CD para sair no ano que vem. Enquanto isso, "é botar lenha na maria fumaça e cantar pelo Brasil afora".

Staccatos nº 41/2002- 18 de setembro

Pequenas e rápidas novidades sobre gente "De Casa"

Mário Tressoldi

já fez o primeiro ensaio como novo regente do Coral da Associação de Estudos Culturais. Mas, continua sendo o coordenador musical dos Cantadores do Litoral e professor da Rima.

Ivo Ladislau,

1. já está na Ilha Terceira junto com Carlos Catuïpe, Cléa Gomes e Rodrigo Munari, mostrando a nossa música litorânea de influência afro-açoriana. antes de viajar, deixou várias letras para que sejam musicadas por Cássio Ricardo, Mário Tressoldi, Chico Saga, Paulinho Dicasa, Renato Júnior e por mim.

Cantadores do Litoral

O Grupo Cordas, Teclas & Rimas ficou encarregado de defender as músicas de Ivo Ladislau e Carlos Catuïpe que classificarem na Califórnia da Canção.

O Projeto do espetáculo "Cantadores do Litoral na Batida do Maçambique" foi considerado "coisa de primeiro mundo" pelo Prefeito Municipal. Esse espetáculo vai acontecer em outubro com o objetivo de homenagear o Grupo Maçambiques de Osório.

Renato Júnior

e Cássio Ricardo, estão fazendo shows no Paraná.

Edite Marx na Rima

Além do Mário, novo regente do Coral da AEC, a Rima tem também, a partir de agora, a ex-regente Edite Marx, fazendo parte do seu quadro de professores. Ela estará ministrando cursos de Técnica Vocal na Rima. Atenção são só doze (12) vagas para Técnica Vocal. Corra: APROVEITE!

Edite Marx, agora, é regente do Coral da FACOS.

Portanto, a Rima tem em seu quadro de professores os Regentes dos dois principais corais do Litoral Norte. (... e, Cássio Ricardo, o Melhor Amadrinhador do Estado. Te chega, Perseu? Hehehe)

Eu

Fui convidado para julgar a as apresentações de Música, Dança e Folclore do Festival Estadual Nossa Arte das APAES que acontecerá em outubro, na cidade de Santo Ângelo.

Staccatos nº 40/2002 - 17 de setembro

XXXI CALIFÓRNIA DA CANÇÃO NATIVA DO RIO GRANDE DO SUL
-Califórnia inova, criando classificatórias

Esta 31ª edição terá as "Pré-Califórnia", que serão realizadas em outras cidades: Porto Alegre sediará a primeira, em 8 de outubro; a segunda será em Bagé, no dia 19 de outubro; a terceira, em Ijuí, em 25 de outubro, e a última em Uruguaiana, para os artistas locais, em 8 de novembro. As inscrições estão abertas até o dia 18 de setembro, sendo que o regulamento pode ser obtido pela Internet, no site

www.portaldogauchocom.br/california

A comissão de triagem classificará quarenta canções - dez para cada Pré-Califórnia - que serão divulgadas em 23 de setembro. Cada Pré-Califórnia consistirá, portanto, da apresentação de dez músicas - das quais seis serão selecionadas para a final em Uruguaiana, que será realizada a partir de 28 de novembro - prosseguindo com a realização de um espetáculo retrospectivo dos trinta anos do festival, na voz dos seus grandes intérpretes.

Em resumo:

Dia 18 de setembro - encerramento das inscrições

Dia 23 de setembro - divulgação das classificadas

Dia 08 de outubro - Pré-Califórnia de Porto Alegre

Dia 19 de outubro - Pré-Califórnia de Bagé

Dia 25 de outubro - Pré-Califórnia de Ijuí

Dia 08 de novembro - Pré-Califórnia de Uruguaiana

Dias 28 de novembro a 1º de dezembro - Final em Uruguaiana

Músicas que tenham participado de outros eventos após o mês de outubro de 2000, data da triagem da 30ª edição, podem ser inscritas.

Endereço Escritório Central da Califórnia da Canção Nativa do RS:

Terminal Rodoviário de Passageiros, cj. 40 - Cep. 97500-430 - Uruguaiana/RS

Fone/Fax: (55) 411-0476

(Texto - Divulgação Califórnia)

Staccatos nº 39/2002 - 16 de setembro



VI ENCONTRO ESPORTIVO DE SURDOS/2002



A Escola Estadual de Ensino Fundamental Cônego Pedro Jacobs mantém três Classes Específicas para Surdos, compostas por alunos de diversas cidades do Litoral Norte, sendo uma das Classes de Educação Infantil. Ao respeitar e lutar pelo direito dos surdos em serem agrupados em Classes Específicas, a escola vem promovendo oportunidades para que os alunos mantenham contatos e integrem-se com alunos surdos de outras escolas e a comunidade surda em geral.

O convite para participar do VI Encontro Esportivo de Surdos e realizar a abertura oficial, em Osório, foi o reconhecimento de uma luta que muitas vezes é solitária.

As atividades de abertura foram às 10 horas do dia 13, quando chegaram as escolas participantes: Lilia Mazon (POA), Mané Garrincha (POA), Padre Réus (Esteio), João Palma (Canoas) e uma escola visitante de Torres.

Fizeram parte dos atos de abertura, a execução do Hino Nacional e o juramento do encontro sinalizado em Língua Brasileira de Sinais (Libras), desfile das delegações e apresentações das Escolas Cônego Pedro Jacobs e Lilia Mazon. Uma das apresentações da escola Cônego Pedro foi a música "Amigo Meu" interpretada por Renato Júnior, que os alunos sinalizaram demonstrando que "sem voz, as mãos rompem o silêncio e fazem a comunicação."

Prestigiando o evento estiveram representantes da Secretaria Estadual de Educação/FADERS/FENEIS, Prefeitura Municipal de Osório, Prefeitura Municipal de Maquiné e 11ª Coordenadoria de Educação de Osório. E ainda, o Sr. Paulo de Campos das Academias de Música Rima-Aperfeiçoamento e Cassio Ricardo que surpreenderam a todos proporcionando a presença de Renato Júnior, que ficou sensibilizado com apresentação dos alunos, atendendo-os com simplicidade e de forma carinhosa.

Em Osório foram disputadas as modalidades de voleibol e atletismo, as duas últimas etapas acontecerão em Canoas e o encerramento será realizado no Sítio São Luis na cidade de Novo Hamburgo.

A direção, professores e alunos das Classes Específicas para Surdos agradecem a Ademir Brum e toda a sua equipe do Centro Olímpico de Osório que foram incansáveis, aos estudantes de Educação Física da FACOS que atuaram como árbitros, a presença da Unidade Móvel da 18ª Coordenadoria da Saúde e a Brigada Militar de Osório.

No mês de outubro os alunos estarão participando do II Encontro de Troca de Experiências/ Integração que ocorrerá em Esteio. (Texto elaborado e cedido pela Escola Cônego Pedro Jacobs)

Dança Criativa

Formado por alunos da Escola de Ensino Fundamental Professora Lília Mazon-FADERS de Porto Alegre, o grupo Dança Criativa apresentou um belo espetáculo com uma mensagem pela "paz". Emocionou e impressionou a todos os presentes na abertura do VI Encontro Esportivo de Surdos, no Centro Olímpico de Osório.

Anderson Dorneles

Anderson (17 anos) é surdo e dono de uma expressão corporal impressionante. Fala com o próprio corpo. É perfeito. Ele diz que treina muito, desde 1994, tudo o que aprendeu foi na própria escola, nunca fez nenhum curso de expressão corporal fora da escola. Participa do Grupo de Dança Criativa da Escola de Ensino Fundamental Lilia Mazon, desde que este começou. Ele, e o grupo são orientados pela professora Cláudia Alfama.

Emoção

Não foi possível conter as lágrimas durante a apresentação da música "Amigo Meu" de Renato Júnior, Barcelo Braga e Cássio Ricardo, através da linguagem dos sinais pelos alunos surdos da Escola Cônego Pedro. Foi simplesmente emocionante. Não há como descrever...

Ele veio

Renato Júnior, que estava em São Paulo e ficaria depois, até sábado, divulgando seu CD em Curitiba, adiou todos os compromissos agendados e voltou para Osório só para assistir os alunos do Cônego Pedro.

Manhã especial

Foi realmente uma manhã especial para nós que assistimos a abertura do VI Encontro Esportivo dos Surdos, na sexta-feira. Cássio Ricardo (um dos autores de Amigo Meu), Renato Júnior (autor e intérprete), Cattulo de Campos (que fez o vocal na gravação da música), Nelson Sampaio (do Portal) e eu, simplesmente ficamos maravilhados, emocionados, orgulhosos e superfelizes com o que acabávamos de ver. Como já disse: é indescritível!

Cássio Ricardo

Foi considerado o Melhor Amadrinhador desta edição da Sesmária da Poesia. Dedicou o prêmio a Anderson Almeida, Carlos Catuípe e a mim, seus professores de violão e linguagem musical. Podes ter certeza Cássio: nós é que estamos orgulhosos, pois és realmente brilhante.

Renato Júnior

Recebeu um e-mail dos produtores Rui Reis e Edilson Moreno, da Rede Mundial de Televisão, convidando-o a fazer parte do CD do programa Manhã Sertaneja, com a música "Vai Caminhoneiro", que será lançado em breve.

Staccatos nº 38/2002 - 13 de setembro

"Esbanjando Alegria, com toda a Energia"

O salão de festas do GAO estava lotado. Todas as cadeiras do clube foram colocadas no salão. Mesmo assim, muita gente ficou em pé. Na abertura do espetáculo, as primeiras palavras de Adriana Marques foram: "- Cadê as cadeiras que a Secretaria de Cultura e Turismo prometeu? Elas deveriam estar aqui!"

Aliás, nem cadeiras, nem representantes da tal Secretaria. Ano passado, foi o telefone (que é usado durante a peça) que não foi instalado. Agora, as cadeiras... (?)

Quanto ao espetáculo oferecido pela CEEE, através da Lei de Incentivo à Cultura: Simplesmente ótimo! "Esbanjando alegria, com toda a energia".

Adriana Marques e Simone Rassian arrasam! O som (Marksom), perfeito. A iluminação, o cenário, a sincronia, o roteiro, o repertório, tudo funciona. É o resultado de uma excelente e competente produção, sob uma direção consciente e inteligente... e de muitos outros "entes".



Que bom que o público osoriense atendeu o meu pedido (por favor, não percam!), feito aqui no Portal e no Jornal Revisão, lotando o GAO (Assim, vai acostumando e aprendendo a participar mais desses momentos realmente culturais). Que bom, também, que a CEEE está lembrando com frequência de Osório e trazendo os seus belos espetáculos para a nossa cidade.



Staccatos nº 37/2002 - 11 de setembro

Direto de São Paulo

Recebi uma ligação de Renato Júnior, contando sobre os seus três dias de divulgação do CD Amigo Meu em São Paulo. Foram muitas notícias e novidades cheias de detalhes dadas ao mesmo tempo, que consegui memorizar apenas algumas: gravou programas de televisão na Rede Mundial, que tem cerca de setenta canais no Brasil e em outros países; apresentou-se também, num programa da Rede Vida; e deu várias entrevistas em rádios. Soube que a música "Amigo Meu" é uma das mais solicitadas na programação das rádios nos estados de Santa Catarina e Paraná, e que também as lojas de discos estão fazendo muitos pedidos do CD para a gravadora Vozes. Sergio Reis prepara o show de lançamento do CD de Renato Júnior na sua casa de espetáculos em São Paulo, possivelmente já no mês de outubro. Hoje (quinta, 12) Renato está indo para Curitiba, onde já tem a agenda cheia até sábado, enquanto seu divulgador (da Vozes) viaja para o Rio de Janeiro visando agendar a sua ida até lá.

Fotos

Renato Júnior está se utilizando também, para a sua divulgação, de uma coletânea de fotos feitas por Nelson Sampaio, nosso webmaster do Portal do Litoral Norte RS, e já veiculadas aqui em Staccatos e em outras colunas do nosso Portal.

Mário Tressoldi

O bacharelado em violão da UFRGS, compositor, arranjador, coordenador musical dos Cantadores do

Litoral, integrante do grupo de Renato Júnior e professor da Rima-Aperfeiçoamento, é o novo regente do Coral da Associação de Estudos Culturais de Osório. Nesta semana, a diretora do Coral Teresinha Souza, acompanhada pela tesoureira da Associação, estiveram na Rima formalizando o convite e acertando os detalhes do contrato do novo regente. Parabéns ao Coral pela excelente aquisição e parabéns também ao Mário, que só me deixa orgulhoso por ter contribuído na sua formação musical inicial.

Cônego Pedro

Sexta, 13, às 10h30min, no Centro Olímpico, os alunos com deficiência auditiva da Escola Cônego Pedro, estarão cantando através da linguagem de sinais, a música "Amigo Meu" de Renato Júnior, Cássio Ricardo e Barcelo Braga. Renato, ainda em viagem, não estará presente, mas ficou emocionadíssimo quando eu lhe dei a notícia por telefone. Lamentou muito não poder assistir. Eu e Cássio Ricardo estaremos lá, com certeza.

Staccatos nº 36/2002 - 06 de setembro

Clube do Choro

Quarta-feira, tivemos memoráveis momentos de cultura, na Câmara de Vereadores, ao assistirmos Luiz Bastos "Cebolinha" (cavaquinho), Arthur Sampaio (violão 6 cordas), Luiz André da Rocha (pandeiro), Paulo Barbosa (gaita-ponto), Ênio Casanova (bandolim, cavaquinho e voz), Paulo Platt (surdo) e Myriam Sampaio (voz) e as participações especiais, de Plauto Cruz (flauta transversa) e da Cia. de



Dança Brazil Estrangeiro (coreografias). Foram mostrados chorinhos, sambas-canção e serestas, de uma forma clássica e tradicional. Começando com Brejeiro, passando por Noites Cariocas, Flor Amorosa, Murmurando, Se Acaso Você Chegasse, Jura, Carinhoso, Doce de Coco, Onde Anda Você, Bole-Bole, e, para finalizar, Brasileirinho e Tico-Tico no Fubá. Entre os músicos presentes, Aloisio Adib, Fernando Lima, Renato Júnior, Mário Tressoldi, Carlos Catuípe, o pessoal do Coral da AEC, Cássio Ricardo, Mário Duleodato, Clóvis Gomes, Adriano Linhares e muitos alunos da Rima. Também, bastante alunos e professores do Ensino Médio da Escola Albatroz. Aliás, o pessoal do Albatroz tem sempre estado presente nesses grandes momentos culturais. Ao final, o público (que lotou o auditório da Câmara) aplaudiu em pé o belo espetáculo proporcionado pela CEEE, através da LIC.

Esclarecendo

Não atualizei a coluna antes, pois estive sem acessar a Internet, por uma semana, mudei de endereço, e a nova ligação do meu telefone demorou um pouco. Além de ter tido um outro "pequeno contratempo": "casa nova, vida nova" ou, pelo menos "tudo bem limpinho". Nesse afã, o teclado do meu computador foi limpo por um Vaporetto. Ficou bonitinho (brilhando como novo). Mas, não entendo!?. Só por isso, ele parou de funcionar... Resolvi abri-lo, para corrigir o pequeno defeito: voou "borrachinha" pra todos os lados... Foi o caus!!! ...

Aos poucos

Aos poucos vou conseguir atualizar a coluna e ler (e, se for o caso) divulgar todos os e-mails que se acumularam durante essa minha "semana off".

Já li...

O e-mail de Ivo Ladislau. Divulgo aqui, a mensagem que encaminhei para alguns amigos, pois acho importante que todos saibam de pequenos (grandes) gestos que acontecem e, principalmente, para demonstrar o amadurecimento profissional de nossos músicos litorâneos:

"Assim são os Cantadores do Litoral! É por isso que tenho fé na nossa música litorânea, pois com a união, companheirismo e competência dos nossos músicos, tenho certeza que chegaremos (juntos) ao reconhecimento geral. Vejam o que Ivo Ladislau diz sobre Renato Júnior:

----- Original Message -----

From: Ivo Ladislau Janicsek

Falando em Renato
A partir de terça-feira,
ele está em São Paulo
e depois no Rio, para
gravar alguns
programas de
televisão e divulgar o
seu trabalho por lá.

To: Paulo de Campos

Sent: Friday, August 30, 2002 8:30 PM

Subject: Rio Grande canta Açores

Paulo

Estamos batalhando para ver se conseguimos realizar o Festival Rio Grande Canta Açores em Dezembro.

Os próximos dias são decisivos.

Em Off: / ... / Com a nossa ida agora dia 14 aos Açores (Catuípe, Cléa, Rodrigo) vou aproveitar para incrementar mais nosso projeto, vou levar a fita de Osório (TVE). / ... / Finalmente: Que caráter fantástico do Renato Jr : Abriu mão da viagem, pra não deixar mal os músicos e liberar o Rodrigo... não é pra qualquer um....

Um abraço

Ivo

Obs.: Para quem não está por dentro do assunto: Renato Júnior, convidado para a turnê, tomou a decisão de não ir aos Açores, pois poderiam surgir shows durante a Semana Farrupilha, e seus companheiros músicos ficariam sem esses cachês.

Abraço

Paulo de Campos"

Cantadores do Litoral
Em breve poderei dar todas as informações sobre o espetáculo de outubro "Na Batida do Maçambique" que o Antão (boca grande) já falou no seu jornal. Estou aguardando a confirmação da participação da Prefeitura no projeto. Só posso adiantar que as presenças dos convidados Kako Xavier e Loma já estão confirmadas. Eles estarão aqui, com todo o prazer, para junto conosco, homenagear o Grupo Maçambiques.

Rádio Esmeralda AM

Novamente em Osório o superespetáculo "Rádio Esmeralda AM", desta vez no GAO, quinta-feira 13, às 21 horas. O ingresso é um quilo de alimento não-perecível. A promoção é da CEEE, através da lei de Incentivo à Cultura.

Rádio Esmeralda é uma peça musical sob a direção de Hique Gomes (Tangos & Tragédias) onde as atrizes/cantoras ou cantoras/atrizes Simone Rassian (Teclado e voz) e Adriana Marques (percussão e voz) dominam o palco com excelentes performances, muito bom humor e com vozes afinadíssimas e bem colocadas, "esbanjando alegria, com toda a energia". Confesso que foi o melhor espetáculo que assisti no ano passado, e tenho certeza que as oito mil pessoas, das quinze cidades que foram privilegiadas pelas apresentações, compartilham da mesma opinião. Segundo o "Relatório 2001" dos Investimentos Culturais da CEEE, somente este espetáculo arrecadou sete toneladas de alimentos, que foram distribuídos nas comunidades carentes das próprias localidades onde a peça era apresentada. Por tanto, é uma nova oportunidade para os osorienses assistirem uma grande produção cultural. Por favor, não percam!

Açores

Ivo Ladislau, Carlos Catuípe, Cléa Gomes e Rodrigo Munari estão de viagem marcada para as lhas dos Açores, onde vão cumprir uma turnê de um mês divulgando o CD "Duzentos e Cinquenta anos da Imigração Açoriana" a convite dos governantes de lá.

Staccatos nº 35/2002 - 03 de setembro

CLUBE DO CHORO DE PORTO ALEGRE

TURNÊ RS - 2002

Auditório da Câmara dos Vereadores, em Osório.

Dia 04 de setembro, às 20h30min.

Entrada: 01 Kg de alimento não perecível

A Turnê RS 2002 do Clube do Choro de Porto Alegre traz até Osório o melhor do chorinho, da seresta e do samba-canção, na quarta-feira dia 04 de setembro, às 20h30, no Auditório da Câmara dos Vereadores.

Este projeto, patrocinado pela CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica -, através da LIC - Lei Estadual de Incentivo à Cultura, prevê a realização de nove espetáculos nas cidades de Porto Alegre, Viação, Camapuã, Bagé, Pelotas, Rio Grande, Osório, São Jerônimo, Santo Antônio da Patrulha. As apresentações têm entrada franca e, durante toda a turnê, estarão sendo recolhidos alimentos para o Projeto CEEE Energia e Cidadania.

O Regional do Clube do Choro de Porto Alegre é formado por Luiz Bastos "Cebolinha" (cavaquinho), Arthur Sampaio (violão 6 cordas), Luiz André da Rocha (pandeiro), Paulo Barbosa (gaita-ponto), Ênio Casanova (bandolim, cavaquinho e voz), Paulo Platt (surdo) e Myriam Sampaio (voz). Como participações especiais, a magistral flauta de Plauto Cruz e a Cia. de Dança Brazil Estrangeiro, fazendo coreografias especialmente criadas para estas apresentações. Na direção de produção, Márcio Gobatto.

No repertório do show, o melhor da música genuinamente brasileira, os grandes sucessos de gêneros como o chorinho, a seresta e o sambacação, com interpretações instrumentais e vocais, além das músicas gravadas no primeiro CD do grupo. Compositores gaúchos como Jayme Lubianca, Lupicínio Rodrigues, Paulo Ercílio Barbosa, Jessé Silva, Paulinho Sarmento, Alcides Gonçalves e Lúcio do Cavaquinho estão no repertório que conta ainda com homenagens a Catulo da Paixão Cearense, Ernesto Nazareth, Jacob do Bandolim, Pixinguinha, entre outros.

Catira

Recebemos este e-mail de Paulo Amaral do Mato Grosso, que tem a intenção de esclarecer aos "menos informados" o que é a catira.

" Caro Antão:

Não pude deixar de observar a polêmica criada em torno de uma música premiada na Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha. Em nossa região, a Catira é uma manifestação popular secular e espontânea. Tomei a liberdade de transcrever o texto abaixo e que esclarece o que é a Catira.

Sem dúvida a música que acompanha a Catira (que é uma dança), pode ser considerada uma música sertaneja, como sertaneja são todas as músicas originadas no sertão (o pampa, os campos de cima da serra, as missões, todos são sertão) e, como tal, é uma das mais puras e legítimas manifestações da cultura popular, seja do centro, seja do sul do país.

Assim sendo, como manifestação da cultura popular, a música que acompanha a Catira é mais pura e mais legítima do que o sem-número de "gauxé" (mistura de "gaúcho" com "axé") que poluem nossos ouvidos e que têm como única raiz o mercantilismo da venda de discos.

Paulo "Picolé" Amaral

Dança Catira ou cateretê

HISTÓRICO:A Catira pode ser considerada como autêntica dança brasileira.

De nome e origem indígena . E uma espécie de sapateado brasileiro executado com "bate-pé" ao som de palmas e violas.

Antes era uma Dança mais restrita aos homens, mas atualmente é praticado também só por mulheres ou acompanhadas pelos homens. Também conhecido como Cateretê é conhecido e praticado, largamente, no interior do Brasil, especialmente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e, também, em menor escala no nordeste.

A FESTA:A dança da Catira está sempre presente quando temos manifestações culturais como a Folia de Reis, a Festa do Divino assim em qualquer outra reunião festiva. A catira inicia-se :

O Canto intitulado de "cabeçalho", (saudação que se faz aos violeiros), entoando a mesma melodia da moda ao som do palmeado e do sapateado.

Neste início os catireiros e os violeiros formam uma grande roda, continuando sapateando e palmeando, em círculo. Quando a roda se completa, há o retorno também em forma de círculo, com a mesma coreografia.

Cada um volta para o seu lugar, os violeiros iniciam a moda. Quando esta termina os violeiros começam rasquear as violas, momento quando tem início o recortado.

As cantorias são um tipo de moda de viola entoadas,geralmente,por dois violeiros.

A temática enfocada pode ser relacionada ao dia-a-dia,trabalho, amores, saudades, lugares, etc.

A coreografia da dança é mais ou menos fixa. Há poucas variações de uma região para outra. A dança da Catira é apresentada com a participação de dois violeiros e dez dançadores. A catira finaliza sempre com o "recortado", uma letra marcada pelo caráter de humor. No recortado, dispostos em duas fileiras, frente a frente como durante a apresentação da moda, os catireiros, acompanhados dos violeiros, trocam de lugar a cada estrofe da moda, até que os violeiros cheguem à extremidade oposto do início. Quando chegam aos seus lugares primitivos é sinal que a dança chegou ao final.

*Esta página também está disponível em *pdf - [clique aqui para abrir](#)*

www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DI